Como organizadores e torcedores estão usando seguros de evento, cancelamento e viagem para enfrentar riscos de clima, terrorismo, doenças e atrasos no Mundial de futebol

- A Copa do Mundo FIFA 2026 está sendo tratada como um grande “laboratório” de gestão de risco.
- Ao mesmo tempo em que organizadores estruturam seguros complexos para o evento em si, o mercado oferece seguros de cancelamento e de viagem específicos para torcedores em um cenário de riscos elevados (clima, terrorismo, doenças, logística).

1. Seguro do evento (organizadores, estádios, fan zones)

Consultorias como Marsh e grandes resseguradoras têm orientado FIFA, cidades-sede e parceiros a montar programas de event cancellation & contingency combinados com seguros de responsabilidade civil, propriedade e terrorismo.

Principais riscos citados:

- **Obras e infraestrutura**: atraso na conclusão de estádios, falhas em estruturas temporárias, problemas em fan zones, riscos de colapso de estruturas e danos materiais.
- **Mau tempo e eventos naturais**: tempestades severas, inundações ou outros fenômenos que possam levar ao adiamento, realocação ou cancelamento de partidas ou eventos em áreas externas.
- **Crimes oportunistas e desordem**: furtos, vandalismo, tumultos em áreas de grande concentração de torcedores, especialmente em “soft targets” fora dos perímetros mais controlados.
- **Terrorismo**: risco explicitamente citado como uma preocupação elevada, sobretudo em torno de estádios e fan zones, com alertas de autoridades de segurança para ameaças “extremamente altas” em algumas regiões (como Dallas–Fort Worth).
- **Doenças comunicáveis**: após a experiência da Covid-19, cláusulas de doenças infecciosas voltaram ao radar, mas com tratamento mais restritivo, muitas vezes com sub-limites ou exclusões, dependendo do produto.
- **Responsabilidade civil**: danos a torcedores, prestadores de serviço, vizinhança e terceiros em geral – quedas, superlotação, incidentes de segurança, falhas de evacuação, etc.

Exemplos de coberturas citadas para o seguro de cancelamento/contingência do evento:

- **Cancelamento total** por causas fora do controle dos organizadores (catástrofe natural, decisão de autoridade, terrorismo em determinado raio).
- **Adiamento ou realocação** de partidas por mau tempo, falha estrutural ou ameaça de segurança, cobrindo custos adicionais de operação, locação de novos espaços, comunicação, reembolso de ingressos.
- **Perda de receita** por redução de capacidade, restrições de público ou fechamento de fan zones, incluindo patrocínios e hospitalidade.
- **Cobertura específica de terrorismo**, em apólices stand-alone ou como extensão, com discussão delicada sobre exclusões ligadas a guerra e riscos políticos.

Além disso, há uma camada forte de responsabilidade civil geral e property para estádios, estruturas temporárias, equipamentos, sistemas de som, telões, etc., com foco em danos materiais e corporais causados a terceiros.

2. Seguro de cancelamento (para pacotes e viagens)

Para agências, operadoras e torcedores, o eixo é o trip cancellation / trip interruption acoplado a produtos de viagem específicos para a Copa.

Coberturas de cancelamento/alteração de viagem mais citadas:

- **Cancelamento da viagem** por doença, lesão ou morte na família, acidente de trânsito a caminho do embarque, convocação judicial, entre outros motivos cobertos – reembolso de:
  - passagens aéreas;
  - hospedagem;
  - pacotes e ingressos da Copa, desde que não reembolsáveis.
- **Cancelamento por eventos externos**:
  - fechamento de aeroportos por decisão de autoridades;
  - greves de companhias aéreas ou aeroportos;
  - condições meteorológicas severas;
  - impossibilidade de uso da acomodação (casa, hotel, hospedagem) por danos;
  - incidente terrorista no destino pouco antes da viagem.
- **Interrupção de viagem**: se o torcedor precisar voltar antes do tempo por doença, acidente ou evento coberto, há reembolso proporcional de trechos não utilizados e custos extras de retorno.

Algumas seguradoras e comparadores destacam ainda opções de Cancel For Any Reason (CFAR), com reembolso parcial (por exemplo, 50%–75%) quando o motivo não se enquadra nas causas tradicionais de cancelamento.

3. Seguro de viagem para torcedores (médico, evacuação, atraso, bagagem)

Plataformas especializadas em seguro viagem para a Copa (Visitor Guard, American Visitor Insurance, InsureMyTrip, Ratehub) vêm oferecendo pacotes direcionados para torcedores que circularão entre EUA, Canadá e México.

Elementos recorrentes de cobertura:

Despesas médicas e doenças comunicáveis

- **Emergência médica**: consultas, internação, UTI, cirurgias, pronto-socorro – com destaque para o custo elevado de saúde nos EUA (US$ 10 mil/dia ou mais numa internação, segundo algumas campanhas).
- **Tratamento de doenças infecciosas**, incluindo Covid-19 e outras doenças comunicáveis, em muitos planos (desde que não previstas como exclusões, com atenção a preexistências).
- **Cobertura para “acute onset” de condições preexistentes** em alguns produtos, com limites específicos para crises súbitas.

Evacuação médica e repatriação

- **Evacuação de emergência**: transporte de ambulância aérea para o hospital mais adequado, com limites que chegam a US$ 1 milhão em certos planos.
- **Repatriação** médica ou de restos mortais para o país de origem, quando necessário.
- Atraso de viagem e interrupção
- **Trip delay**: reembolso de despesas adicionais (hotel, refeições, transporte) se o voo atrasar além de um certo número de horas, incluindo atrasos por mau tempo, problemas operacionais ou greve.
- **Missed connection**: cobertura se o atraso fizer o torcedor perder conexão e, com isso, perder também uma partida – alguns planos ajudam a pagar novas passagens ou acomodação.
- **Trip interruption**: reembolso de parte não utilizada da viagem, além de custos extras de retorno antecipado por doença, acidente ou outro evento coberto.

Bagagem e outros

- **Baggage loss / delay**: indenização em caso de perda, dano ou atraso de bagagem,

cobrindo roupas e itens essenciais.
- **Assistência 24/7**: central de apoio em caso de emergências médicas, orientação jurídica básica, apoio em perda de documentos, etc.

Alguns produtos citam de forma explícita cobertura relacionada a terrorismo (por exemplo, cancelamento se houver ataque terrorista no destino nas vésperas da viagem, ou evacuação em caso de incidente durante a estada), sempre com definições específicas e limites.

4. Riscos específicos em estádios e fan zones

Autoridades de saúde e segurança dos países-sede vêm publicando alertas e planos específicos para a Copa 2026, que se refletem tanto na estrutura dos seguros quanto nas exigências regulatórias para os organizadores.

Principais riscos mencionados:

- **Crimes oportunistas**: pickpocketing, furtos e golpes em áreas de alta concentração de turistas, especialmente em fan zones, áreas de transporte público e arredores de estádios.
- **Obras e logística**: riscos ligados ao calendário de construção e adequação de estádios, melhorias de mobilidade e estruturas temporárias – com impacto direto em seguros de engenharia, responsabilidade civil e event cancellation.
- **Responsabilidade civil**: acidentes em escadas, quedas, superlotação, falhas de evacuação, intoxicações alimentares em áreas de alimentação, entre outros, gerando exposição para organizadores, cidades-sede e prestadores de serviços.
- **Mau tempo**: temporais, tempestades elétricas, inundações e calor extremo que podem exigir evacuação de áreas abertas, suspensão de partidas ou ajustes de cronograma.
- **Terrorismo**: atenção especial a ameaças a estádios e espaços de grande aglomeração; o Departamento de Segurança Interna dos EUA e autoridades locais já tratam o evento como alvo de risco elevado, inclusive com restrições a drones (“No Drone Zones” em torno de estádios, com multas pesadas e possibilidade de apreensão e prisão).
- **Doenças comunicáveis**: sistemas de vigilância para surtos de doenças respiratórias, gastrointestinais ou outras transmissíveis em grandes aglomerações, com recomendações de vacinação, higiene e protocolos de resposta rápida.

Esses riscos são tratados em camadas:

- **Property e engenharia** para estádios e estruturas;
- **General liability** e coberturas específicas de responsabilidade para organizadores, fornecedores e cidades;
- **Event cancellation/contingency** para choques que impeçam partidas ou gerem perdas massivas de receita;
- **Terrorism & political violence** como extensões específicas, muitas vezes exigidas por financiadores e resseguradores;
- **Planos de saúde pública e vigilância epidemiológica**, que dialogam com cláusulas de doenças comunicáveis nas apólices.

Fonte: CNseg, em 14.05.2026